

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	50 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 30 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 22 DE JANEIRO DE 1891

A COLLEGIADA

Deixamos publicada-nos dous antecedentes numeros do nosso jornal a carta regia, dirigida ao Revd.º Arcebispo Primaz, que reorganisa a Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira e estabelece junto d'esta um instituto de instrucção publica gratuita, conforme a auctorisação dada ao governo pela carta de lei de 14 de setembro de 1890.

Foi esta conquista para Guimarães na epocha actual uma das maiores luctas em que se empenharam todos os seus filhos sem distincção de côr partidaria, os quaes tiveram de combater vigorosamente sem treguas durante longo espaço de tempo, conseguindo uma victoria, que a muitos se afigurava impossivel, tamanhos eram os obstaculos a vencer, tão contrarios os tempos para a conservação dos nossos mais venerandos monumentos, embora atestem as glorias da religião

de par com as grandezas da patria.

Todos os vimaranenses venceram porque todos combateram tenazmente; não ha n'esta occasião senão filhos da mesma terra que mutuamente se congratulam e que unanimemente aspiram a que a Collegiada de Guimarães seja sob o seu novo aspecto tão venerada, tão respeitada e tão apregoada, como o foi nos tempos aureos da sua religiosa prosperidade, quando os reis a visitavam e engrandeciam. Correspondam a este desejo todos aquelles que o podem e devem fazer.

As disposições da carta regia a que nos referimos agradaram geralmente n'esta cidade, porque attenderam a todas as aspirações das diferentes corporações vimaranenses, manifestadas opportunamente aos poderes publicos, a que era possivel attender-se e do modo que o era, attenta a indole especial da corporação que se conserva e organiza.

Sem perder de vista esta valiosissima consideração ha algumas disposições, que a nosso vêr poderiam ser mo-

dificadas e quiçá o deveriam, porque antevemos que na pratica darão resultados mui alheios á intenção dos legisladores e occasião a duvidas e difficuldades que era bem cortar pela raiz.

A forma do provimento do D. Prior, que não é conego nem o pode ser, offerece logar a duvidas.

A substituição no magisterio, no impedimento dos conegos professores, por um dos beneficiados, a quem se dá menor ordenado que áquelles, não nos parece a mais proveitosa para o adiantamento dos alumnos nem a mais viavel na pratica. Um só homem apto para substituir os professores de todas as cadeiras, parece-nos que nem Esopo com a sua lanterna o encontraria.

A coadjuvatoria ordinaria e officiosa, que se attribue aos dous outros beneficiados, é tão vaga, apesar de ser a copia do disposto no art.º 5.º da lei de 16 de junho de 1848, que estamos a prever interminaveis pendencias entre estes e o parcho, a não ser que as suas obrigações sejam clara e distinctamente marcadas.

Os artigos 17.º e 18.º, que tratam da Curaria, tambem não são faceis de comprehender, sobretudo para aquelles que conhecem a importancia dos legados e encargos d'esta corporação.

Algumas d'estas e ainda outras duvidas, que poderão encontrar-se na carta dirigida ao Revd.º Primaz das Hespanhas, serão provavelmente resolvidas por estes Estatutos, que deve organizar, e oxolá o sejam.

Antes da abertura do instituto tem de fazer-se as obras necessarias na residencia do D. Prior, em outros edificios da Collegiada, ou ainda em qualquer outro do estado, que seja concedido, que serão pagas pelo rendimento que existe em cofre pertencente ao D. Prior. E' este um dos pontos mais importantes e para que nós chamamos a attenção de todos aquelles que desejam o augmento e prosperidade d'esta terra.

Dispendida a somma existente, difficilmente ou nunca mais conseguirá reunir-se uma verba tão avultada para o fim a que esta se acha destinada. Daqui resulta a necessidade

de medita mui seriamente antes de a gastar.

Nós preferiríamos que, em vez de se fazerem obras nos edificios do priorado e da Collegiada, se deixassem antes para a residencia do D. Prior e accommodação dos objectos do culto e reuniões do corpo capitular e outras necessidades inherentes á fabrica, e se procurasse adquirir um outro edificio em que se montasse o instituto escolar.

Lembra-nos que o convento de Santa Clara, contiguo ao priorado, era o mais conveniente para o pequeno seminario; a sua vastidão dá margem para um optimo internato e para magnificas aulas. Reserve-se portanto o dinheiro em cofre para gastar n'este edificio, quando elle se conseguir; entretanto as aulas poderão funcionar, embora um pouco mal installadas, nos edificios da Collegiada. Provisoriamente na Oliveira, definitivamente em Santa Clara, é a nosso vêr onde deve estabelecer-se o pequeno seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

Ahi fica a lembrança.

FOLHETIM DO "VIMARANENSE"

6

HECTOR MALOT

UM BOM NEGOCIO

(TRADUÇÃO DO FRANCEZ)

II

As coisas correram assim um pouco mais d'um anno; um dia porem, na ausencia de Cerrulas, foi apresentada uma conta dos surs. Herlofseu-Irmãos, importancia do fornecimento de productos chimicos, e elevando-se a mais de 5:000 francos, que provocou uma explicação cathorica entre os dois esposos, e, finalmente, uma discordia:

—Apresentaram-me uma conta de 5:000 fr., disse a sr.ª Cerrulas quando seu marido entrou.

—Sim, é verdade, tinha-me esquecido.

—Eu não a paguei.

—Naturalmente, mas vou eu pagal-a.

—Como?

—Com dinheiro, certamente!

—Assim o penso! Mas d onde vem esse dinheiro?

—Trouce para aqui o credito Sarreau; os fundos estão no tabelião.

—O meu credito Sarreau!

Até aqui Cerrulas respondeu a todas as perguntas com perfeita tranquillidade; porem ás palavras «meu credito» deixou escapar um movimento de contrariedade; mas voltou ao seu socego ordinario, e, olhando para sua mulher, replicou sorrindo:

—Para uma pessoa que entende de negocios, e é justo reconhecer que os comprehendes muito bem, haveis de concordar que tendes uma maneira singular de vos exprimirdes: «o meu credito»; sabeis certamente que o marido é o unico que administra os bens da comunidade, e que pode vendel-os sem concurso da mulher; tenho usado do meu direito e d'elle continuarei a usar sempre que seja necessario. E já que estamos n'este ponto, julgo dever prevenir-vos de que estas necessidades, talvez se apresentem dentro em pouco. Até agora as minhas investigações não teem exigido grandes despezas; mas é chegada a occasião de levar mais longe as minhas experiencias, tornando-se por isso mais custosas. Ao mesmo tempo, para vos tranquilisar, dir-vos hei tambem que he-

de attingir o meu fim, e que o dinheiro que hoje sahe da nossa bolsa lá entrará breve, dentro de seis mezes, um anno quando muito, decuplicado, centuplicado.

O processo e a linguagem não eram dos mais seguros para uma mulher que só tinha confiança no dinheiro de contado. Dirigiu-se ao tio e aos procuradores. Que se poderia fazer? O tio respondeu com a secreta satisfação de todos os prophetas:

—Eu bem t'o tinha dito.

E os procuradores não fizeram mais do que repetir á sr.ª Cerrulas o que ella já sabia, isto é, que compondo-se a sua fortuna de bens moveis, e seu marido tinha e havia de ter a liberdade de dispôr d'elles enquanto não requeresse judicialmente a sua separação.

Ora a separação de bens por uma despeza de 5:000 fr. era aadar depressa, e demais era provocar uma ruptura nos laços matrimoniaes, o que não queria de modo algum, porque anava seu marido.

Incapaz de modificar o seu character duro e obstinado, bem como de abrir o seu coração á confiança e á indulgencia, concentrou-se n'uma resignação desagradavel. Entretanto continuaram a chegar

frascos cheios de productos chimicos e apperhos cuidadosamente acondicionados em grandes caixas; mas caso raro! não lhe apresentavam mais contas. Como eram pagos os fornecimentos? Uma boa amiga se encarregou de lhe aclarar as duvidas: as contas ficavam em casa do bagueiro, onde ia pessoalmente Cerrulas levar e dinheiro.

Absorvido nas suas experiencias, a tal ponto desprezou os seus trabalhos d'ingenheiro, que um dia os seus superiores, depois de terem esgotado as admoestações e os conselhos, chegaram ás ameaças. Cerrulas respondeu enviando a sua demissão; em seguida para tranquillisar sua mulher, explicou-lhe como descobrira o que procurava havia tanto tempo, esta descoberta, que fornecia os meios practicos e economicos de substituir a douradura por o mercurio pela douradura por via humida, ia causar uma revolução na industria e fazer a fortuna do inventor. Que necessidade tinha um pobre engenheiro de ficar a 2:400 fr. de ordenado, quando a venda da patente d'invenção podia produzir milhões! Não era melhor partir para Paris?

Isso era, para ella, cumular a medida da resignação. Casando-

se, julgára desposar um funcionario e não um aventureiro, recusava-se pois a ir para Paris; mãe ha seis mezes, não queria expôr o seu pequenino Pascal ás doencas de Paris; em Pontiny, tinha ao menos sua familia para a defender.

Cerrulas com um caracter inteiramente differente do da sua mulher, não era menos firme que ella nas suas resoluções. Não dizia: «eu farei, eu quero», mas fazia o que queria, docemente e sem barulho.

Tinha decidido partir para Paris, partiu?

—Quando vos aprouver juntar-vos a mim, disse elle a sua mulher ao deixal-a, receber-vos-hei contente, não tendes mesmo necessidade de me prevenir da vossa chegada?

Doixo-vos Pascal, e fico perfeitamente tranquillo a seu respeito; estou certo de que o educareis o melhor possivel; não tenho inveja de que elle saiba dizer «mãe» antes de «papá», peço-vos todavia que tambem lhe eusineis a a dizer «papá».

(Continua.)

A' CAZA CAMELLO

Grande armazem de calçado por junto e a retalho

121-RUA NOVA DO COMMERCIO-125

GUIMARAES

Depositos de calçado de todas as qualidades em Aveiro durante a feira de março, em Villa Real durante a feira de Santo Antonio. Expedições para todo o Portugal, Brazil e Africa.

Enviam-se gratis tabellas a quem as requisitar e preços sem competencia.

Joaquim Marques de Loureiro Paul.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: e muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inscção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrofolosas, e em geral na convalescencia de todas as doenças onde e preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas e um excellento lunch para as pessoas fracos ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tomese igual porção ao toaste, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que esta depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principais pharracias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharracia Franco em Belem.

(4)

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

ERICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico forncedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a aproval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consular-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebel-des, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada dos envolveros esta escrita a seguinte marca: 0000 1884 2 41

P. A. Franco

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico forncedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que e um excellento e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, e ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua accão tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem n'essa farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

(2)



NOVO ALAMBIQUE System DEROY Privilegio de invenção em Portugal e França. Produzindo AGUARDENTE SUPERIOR, n'uma só operação, com Vinhos, Cidras, Bagacões Fructos, Mostos, etc. Dezanha todas as imitações. Garantia-se absolutamente a sua marcha perfeita. — FICCO. Appareihos vendidos em 3 annos. Pequenos alambiques para amadores desde um litro Appareihos de destillação continua e rectificação Systema DEROY.

DEROY Fils Aîné, r. du Théâtre, 75, Paris. Registre de 1.º e Catalogo geral illustrado Reimportada em Portugal pela S.ª M.ª F.ª S.ª L.ª. Rua das Flores, 49, LISBOA.

(3)

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

45 — Rua das Lamellas — 49

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

(4)

A AVO'

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correctã e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanæ de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empresa Editora Belem & C.ª — Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

(5)

FERRO GIRARD

Approved pela Academia de Medicina de Paris Approved pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérad encarregado do Relatório á Academia demonstrou que e facilmente accito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, e que não causa prisão de ventre, a combate e elevando-se a dose, olem-se dejeções numerosas.

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, oaimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas princip. Drogerias e Pharm.

(7)

Capsulas de Quimina de PELLETIER Hoje não ha quem ignore que Pelletier e o inventor da Quimina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Entorraxas, as Nervalgias, os Accessos febris, as Febres intermittentes e paludoses, a Gotta, o Rheumatismo e os Snuores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. (marca) Elias obtido mais promptamente do que as pilulas e pastilhas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias. Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO VIMARANENSE, RUA DAS LAMELLAS N.º 45 a 49